

AVALIAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE A PARTIR DA ANÁLISE SWOT: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM ENFERMAGEM

EVALUATION OF THE ADMINISTRATIVE MANAGEMENT OF A PRIMARY HEALTH CARE UNIT BASED ON SWOT ANALYSIS: A REPORT OF A NURSING INTERNSHIP EXPERIENCE

EVALUACIÓN DE LA GESTIÓN ADMINISTRATIVA DE UNA UNIDAD DE ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD BASADA EN EL ANÁLISIS FODA: INFORME DE UNA EXPERIENCIA DE PRÁCTICAS DE ENFERMERÍA

Felipe Magdiel Bandeira Montenegro¹
Joel Florêncio da Costa Neto²
Shirley Gabriella Ferreira Moura³
Giselle Pereira da Silva⁴
Heloisa Alencar Duarte⁵
Klécia Karolína Rodrigues dos Santos⁶

RESUMO: O objetivo deste relato de experiência foi avaliar a gestão administrativa de uma Unidade Básica de Saúde por meio da Análise SWOT, durante o estágio curricular supervisionado do curso de Enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado por meio de observação sistemática da rotina administrativa e assistencial da unidade, com registro em diário de campo. Os dados foram analisados utilizando a matriz SWOT. Como forças identificaram-se o comprometimento da equipe multiprofissional, o vínculo com a comunidade e o protagonismo da enfermagem na organização do cuidado. As fraquezas estiveram relacionadas à insuficiência de recursos materiais, fragilidades na gestão de estoques, sobrecarga de trabalho e limitações nos processos de informatização. As oportunidades envolveram a educação permanente em saúde, parcerias com instituições de ensino e apoio da gestão municipal. As ameaças foram o subfinanciamento da Atenção Primária, elevada demanda populacional, rotatividade de profissionais e instabilidade das políticas públicas. Conclui-se que a Análise SWOT é uma ferramenta acessível e eficaz para o diagnóstico situacional e o planejamento de melhorias na gestão das Unidades Básicas de Saúde, reforçando o papel estratégico do enfermeiro na Atenção Primária.

Palavras-chave: Gestão em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Unidade Básica de Saúde.

¹ Graduado em Enfermagem, Faculdade do Complexo Educacional Santo André.

² Mestre em Saúde e Sociedade pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Docente na Faculdade do Complexo Educacional Santo André.

³ Especialista em Nefrologia, Docente na Faculdade Nova Esperança de Enfermagem.

⁴ Mestre em Saúde e Sociedade pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte.

⁵ Mestre em Saúde e Sociedade pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte.

⁶ Especialista em Nutrição Hospitalar. kleciadossantos.

ABSTRACT: The objective of this experience report was to evaluate the administrative management of a Basic Health Unit through SWOT analysis during the curricular supervision internship of the Nursing course. This is a descriptive study, with a qualitative approach, carried out through systematic observation of the administrative and care routine of the unit, with recording in a field diary. The data were analyzed using the SWOT matrix. Strengths identified included the commitment of the multidisciplinary team, the link with the community, and the leading role of nursing in the organization of care. Weaknesses were related to insufficient material resources, weaknesses in inventory management, work overload, and limitations in computerization processes. Opportunities include continuing health education, partnerships with educational institutions, and support for municipal management. Threats included underfunding of Primary Care, high population demand, staff turnover, and instability of public policies. It is concluded that SWOT Analysis is an accessible and effective tool for situational diagnosis and planning improvements in the management of Basic Health Units, reinforcing the strategic role of nurses in Primary Care.

Keywords: Health Management. Primary Health Care. Basic Health Unit.

RESUMEN: El objetivo de este informe de experiencia fue evaluar la gestión administrativa de una Unidad Básica de Salud mediante un análisis FODA durante las prácticas de supervisión curricular del curso de Enfermería. Se trata de un estudio descriptivo, con un enfoque cualitativo, realizado a través de la observación sistemática de la rutina administrativa y asistencial de la unidad, con registro en un diario de campo. Los datos se analizaron utilizando la matriz FODA. Entre las fortalezas identificadas se encuentran el compromiso del equipo multidisciplinario, el vínculo con la comunidad y el rol protagónico de enfermería en la organización de la atención. Las debilidades se relacionaron con la insuficiencia de recursos materiales, las deficiencias en la gestión de inventarios, la sobrecarga de trabajo y las limitaciones en los procesos de informatización. Las oportunidades incluyen la formación continua en salud, las alianzas con instituciones educativas y el apoyo a la gestión municipal. Las amenazas incluyeron la falta de financiación de la Atención Primaria, la alta demanda poblacional, la rotación de personal y la inestabilidad de las políticas públicas. Se concluye que el análisis FODA es una herramienta accesible y eficaz para el diagnóstico situacional y la planificación de mejoras en la gestión de las Unidades Básicas de Salud, reforzando el rol estratégico de enfermería en la Atención Primaria.

Palabras clave: Gestión sanitaria. Atención primaria de salud. Unidad básica de salud.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é reconhecida internacionalmente como o eixo estruturante dos sistemas de saúde, sendo responsável por coordenar o cuidado, promover ações de prevenção de agravos e garantir a integralidade da atenção à população. No contexto brasileiro, a APS constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), desempenhando papel fundamental na organização da rede de atenção e na redução de

iniquidades em saúde, especialmente nos territórios mais vulneráveis (MACINKO e MENDONÇA, 2018).

As Unidades Básicas de Saúde (UBS), enquanto principal ponto de operacionalização da APS, assumem relevância estratégica na efetivação das políticas públicas de saúde. Nessas unidades, a gestão administrativa configura-se como elemento central para a organização dos processos de trabalho, a alocação eficiente de recursos e a garantia da continuidade do cuidado. Estudos recentes apontam que fragilidades na gestão da Atenção Primária impactam diretamente a qualidade da assistência, a satisfação dos usuários e as condições de trabalho das equipes multiprofissionais, evidenciando a necessidade de modelos de gestão mais participativos e orientados para a realidade local (MASSUDA et al., 2018).

Nesse cenário, a enfermagem destaca-se como uma das principais categorias profissionais atuantes na APS, exercendo funções que integram cuidado, gestão e educação em saúde. O enfermeiro assume responsabilidades relacionadas à coordenação do processo de trabalho, supervisão de equipes, planejamento de ações e monitoramento de indicadores, sendo um ator estratégico para a consolidação de práticas resolutivas na Atenção Primária. A literatura recente reforça que o fortalecimento da atuação gerencial da enfermagem contribui para a melhoria do desempenho das UBS e para a qualificação da assistência prestada à população (SILVA et al., 2020).

A formação em Enfermagem tem buscado responder às demandas do sistema de saúde por meio de currículos que valorizam a integração entre teoria e prática, especialmente nos cenários da Atenção Primária à Saúde. Os estágios curriculares supervisionados configuram-se como espaços privilegiados de aprendizagem, nos quais os discentes podem vivenciar a complexidade do trabalho em saúde, desenvolver competências técnicas e gerenciais e construir uma postura crítica diante dos desafios institucionais. Estudos recentes destacam que a inserção precoce e qualificada dos estudantes nos serviços de saúde favorece a compreensão do papel do enfermeiro na gestão e no cuidado em saúde coletiva (FERREIRA et al., 2019).

Apesar dos avanços observados na consolidação da APS no Brasil, persistem desafios estruturais e organizacionais que comprometem o pleno funcionamento das UBS, como subfinanciamento, sobrecarga de trabalho, alta demanda assistencial e limitações na gestão de recursos. Tais desafios reforçam a importância da realização de avaliações sistemáticas dos

serviços de saúde, capazes de identificar fragilidades e potencialidades e subsidiar o planejamento de ações voltadas à melhoria da qualidade do cuidado (VIEIRA e SERVO, 2020).

Nesse contexto, o uso de ferramentas de análise organizacional tem sido apontado como estratégia relevante para apoiar a gestão dos serviços de saúde. A Análise SWOT destaca-se por possibilitar a identificação de fatores internos e externos que influenciam o desempenho institucional, contribuindo para a elaboração de diagnósticos situacionais e para o planejamento estratégico em saúde. Pesquisas recentes indicam que a aplicação dessa ferramenta no âmbito da Atenção Primária favorece a tomada de decisão, o uso racional de recursos e o fortalecimento da gestão local (SANTOS e SILVA, 2021).

Diante disso, torna-se pertinente a realização de estudos que articulem a vivência prática nos serviços de Atenção Primária à Saúde com referenciais teóricos contemporâneos da gestão e da avaliação em saúde. O relato de experiência apresenta-se como uma abordagem metodológica capaz de valorizar o conhecimento produzido no cotidiano dos serviços, permitindo reflexões críticas sobre a prática profissional e contribuindo para o aprimoramento da gestão e da assistência em enfermagem (PEREIRA et al., 2018).

Assim, este artigo apresenta um relato de experiência decorrente da vivência de estágio curricular supervisionado em uma Unidade Básica de Saúde, com foco na avaliação da gestão administrativa da unidade por meio da Análise SWOT, buscando contribuir para o debate sobre os desafios e potencialidades da gestão na Atenção Primária à Saúde e para o fortalecimento da formação do enfermeiro enquanto profissional do cuidado e da gestão no SUS. O objetivo deste artigo é avaliar a gestão administrativa de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), na qual ocorreu o estágio curricular supervisionado do curso de Enfermagem, utilizando a ferramenta de Análise SWOT.

MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, estruturado a partir de um relato de vivência acadêmica decorrente da realização de estágio curricular supervisionado em uma Unidade Básica de Saúde integrante da rede de Atenção Primária à Saúde. A opção por esse delineamento metodológico fundamenta-se na perspectiva da pesquisa qualitativa em saúde, que busca compreender fenômenos sociais e institucionais a partir do contexto em que se desenvolvem, valorizando as experiências,

percepções e significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos no processo de trabalho (MINAYO, 2016; TRIVIÑOS, 2015).

Tal abordagem mostrou-se adequada para analisar, de forma aprofundada e contextualizada, os aspectos administrativos, organizacionais e gerenciais da unidade, a partir da experiência prática vivenciada durante o processo formativo em Enfermagem. O cenário do estudo correspondeu a uma Unidade Básica de Saúde responsável pela oferta de serviços assistenciais e preventivos à população adscrita, incluindo atendimentos médicos e de enfermagem, ações de promoção da saúde, acompanhamento de programas estratégicos e organização do fluxo assistencial no território, conforme os princípios e diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (BRASIL, 2017).

A análise concentrou-se nos processos de gestão administrativa da unidade, considerando a organização do trabalho, a disponibilidade de recursos materiais e humanos, a dinâmica da equipe multiprofissional e a articulação entre gestão e assistência, elementos essenciais para a qualidade dos serviços de saúde, segundo o referencial teórico de avaliação proposto por DONABEDIAN (1988).

A coleta de dados ocorreu de forma indireta e observacional ao longo do período de estágio, por meio da observação sistemática da rotina administrativa e assistencial da UBS, do acompanhamento das atividades desenvolvidas pela coordenação da unidade e da interação com os profissionais de saúde. As informações obtidas foram registradas em diário de campo, estratégia amplamente utilizada em estudos qualitativos por possibilitar a organização, descrição e interpretação das vivências observadas no contexto institucional, contribuindo para uma análise crítica e reflexiva da realidade estudada (GIL, 2008; BARDIN, 2011).

Para a análise dos dados, utilizou-se a ferramenta estratégica Análise SWOT, método amplamente empregado na avaliação organizacional e no planejamento institucional, por permitir a identificação de fatores internos e externos que influenciam o desempenho de uma organização e subsidiam a tomada de decisão (KOTLER e KELLER, 2012).

No contexto deste estudo, a Análise SWOT possibilitou avaliar os elementos internos positivos, representados pelas forças da unidade, como o comprometimento da equipe multiprofissional, o vínculo com a comunidade e a atuação ativa da enfermagem na organização do cuidado, bem como os fatores internos negativos, caracterizados pelas

fraquezas, incluindo a insuficiência de recursos materiais, fragilidades na gestão de estoques, sobrecarga de trabalho da equipe e limitações nos processos de informatização.

Quadro 1: Método SWOT na identificação dos pontos observáveis e estratégicos para a sua implementação e ação.



Fonte: autoria própria.

Além disso, foram analisados os fatores externos que impactam a gestão da UBS, identificando-se oportunidades relacionadas à possibilidade de capacitação e educação

permanente em saúde, ao apoio da gestão municipal, ao fortalecimento de parcerias com instituições de ensino e à implementação de ferramentas de planejamento e avaliação. Paralelamente, foram reconhecidas ameaças externas, como o subfinanciamento da Atenção Primária à Saúde, a elevada demanda populacional, a rotatividade de profissionais e a instabilidade das políticas públicas de saúde, fatores que interferem diretamente na sustentabilidade dos serviços e na qualidade da assistência ofertada, conforme discutido na literatura sobre organização dos sistemas e serviços de saúde (MENDES, 2011).

A partir da sistematização da Análise SWOT, foi possível elaborar um diagnóstico administrativo da unidade e propor estratégias de melhoria voltadas ao fortalecimento da gestão, incluindo o incentivo ao planejamento estratégico, a qualificação contínua dos profissionais, o aprimoramento da gestão de recursos e estoques, o uso de indicadores de desempenho e a valorização do papel da enfermagem nos processos gerenciais e na coordenação do cuidado na Atenção Primária à Saúde, alinhando a prática observada aos referenciais teóricos da pesquisa qualitativa e da gestão em saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A vivência do estágio curricular supervisionado em Enfermagem na Unidade Básica de Saúde possibilitou uma compreensão ampliada dos processos administrativos e gerenciais que sustentam o funcionamento da Atenção Primária à Saúde. A observação cotidiana da rotina da unidade evidenciou que a gestão administrativa exerce influência direta tanto na organização do processo de trabalho quanto na qualidade da assistência prestada à população adscrita, confirmando o papel estratégico da gestão no fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

A aplicação da Análise SWOT permitiu sistematizar as percepções adquiridas durante o estágio, organizando-as em categorias que refletem a realidade institucional observada. No que se refere às forças identificadas, destacou-se o comprometimento da equipe multiprofissional com o cuidado em saúde, bem como o vínculo estabelecido entre os profissionais e a comunidade. Durante a vivência prática, observou-se que esse vínculo favorecia a adesão dos usuários às ações propostas pela equipe, especialmente nas atividades de promoção da saúde e prevenção de agravos, aspecto amplamente discutido na literatura como um dos atributos essenciais da Atenção Primária à Saúde.

Segundo STARFIELD (2002), a longitudinalidade e o vínculo são elementos centrais para a efetividade da APS, contribuindo para melhores desfechos em saúde e maior satisfação dos usuários. Outro aspecto relevante observado como força institucional foi a atuação ativa da enfermagem na organização do processo de trabalho da UBS. Durante o estágio, foi possível acompanhar o papel do enfermeiro não apenas na assistência direta, mas também na coordenação de fluxos, na supervisão da equipe e no apoio às atividades administrativas. Essa vivência reforça o que a literatura aponta sobre o protagonismo da enfermagem na gestão da Atenção Primária, uma vez que o enfermeiro assume funções estratégicas que articulam cuidado, gestão e educação em saúde, contribuindo para a integralidade da assistência (BRASIL, 2017).

Em contrapartida, a análise também evidenciou fragilidades que impactam negativamente a gestão administrativa da unidade. Entre as principais fraquezas observadas, destacou-se a insuficiência de recursos materiais e insumos em determinados períodos, o que exigia reorganizações constantes do processo de trabalho. Essa limitação foi percebida como um fator gerador de sobrecarga para os profissionais, especialmente para a equipe de enfermagem, que frequentemente precisava adaptar rotinas e priorizar atendimentos diante da escassez de recursos. Tais achados dialogam com estudos que apontam o subfinanciamento da Atenção Primária à Saúde como um dos principais entraves para a consolidação de um cuidado resolutivo e equitativo no SUS (MENDES, 2011).

A fragilidade na gestão de estoques e a limitação dos processos de informatização também se apresentaram como pontos críticos observados durante o estágio. A ausência de sistemas plenamente integrados dificultava o monitoramento de insumos e a análise de indicadores, comprometendo o planejamento administrativo da unidade. Nesse sentido, DONABEDIAN (1988) destaca que a qualidade em saúde depende da articulação entre estrutura, processo e resultado, sendo a estrutura administrativa e tecnológica fundamental para garantir processos assistenciais eficientes e seguros. No que se refere às oportunidades identificadas, a vivência na UBS evidenciou o potencial de fortalecimento da gestão por meio da educação permanente em saúde e das parcerias com instituições de ensino.

A presença de estagiários e residentes foi percebida como um elemento positivo, capaz de estimular reflexões críticas sobre o processo de trabalho e promover a atualização dos profissionais. A literatura reforça que a integração ensino-serviço contribui para a qualificação

da assistência e para o desenvolvimento de práticas inovadoras no âmbito da Atenção Primária (BRASIL, 2017).

Além disso, observou-se que o apoio da gestão municipal, ainda que limitado por questões estruturais e financeiras, representava uma oportunidade para a implementação de ferramentas de planejamento e avaliação, como a própria Análise SWOT. KOTLER e KELLER (2012) ressaltam que o uso de instrumentos estratégicos permite às organizações identificar prioridades, otimizar recursos e orientar a tomada de decisão, sendo essa abordagem aplicável também aos serviços públicos de saúde.

Entretanto, a análise do ambiente externo revelou ameaças significativas que impactam diretamente a sustentabilidade da UBS. Entre elas, destacou-se a elevada demanda populacional em relação à capacidade instalada da unidade, o que resultava em agendas sobrecarregadas e dificuldade para atender plenamente às necessidades da população. A rotatividade de profissionais também foi percebida como um fator que fragiliza a continuidade do cuidado e o vínculo com os usuários, corroborando achados da literatura que associam a instabilidade das equipes a prejuízos na qualidade da Atenção Primária (STARFIELD, 2002).

Outro ponto relevante diz respeito à instabilidade das políticas públicas de saúde e às mudanças frequentes nas diretrizes de financiamento e organização da APS. Durante o estágio, essa instabilidade foi percebida como um desafio para o planejamento de médio e longo prazo da unidade, dificultando a consolidação de estratégias contínuas de melhoria. MENDES (2011) aponta que a fragmentação das políticas e a descontinuidade de ações comprometem a efetividade das redes de atenção à saúde, especialmente no nível primário. A partir da articulação entre os resultados da Análise SWOT e a literatura científica, foi possível compreender que os desafios observados na UBS não são isolados, mas refletem questões estruturais do sistema de saúde brasileiro.

Ainda assim, a vivência prática evidenciou que estratégias de gestão participativa, planejamento estratégico e valorização dos profissionais podem contribuir para minimizar os impactos dessas fragilidades. Nesse contexto, a enfermagem emerge como um ator central na condução de processos gerenciais e na coordenação do cuidado, reforçando sua relevância para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde. Assim, os resultados deste relato de experiência demonstram que a aplicação da Análise SWOT constituiu uma ferramenta pertinente para a avaliação da gestão administrativa da UBS, permitindo identificar potencialidades,

fragilidades, oportunidades e ameaças a partir da vivência do estágio. A integração entre prática e teoria possibilitou uma análise crítica da realidade institucional, contribuindo para a formação acadêmica em Enfermagem e para a compreensão do papel da gestão na qualificação do cuidado em saúde.

CONCLUSÃO

A realização deste estudo, a partir da vivência do estágio curricular supervisionado em Enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde, possibilitou uma compreensão ampliada sobre a relevância da gestão administrativa para o funcionamento da Atenção Primária à Saúde e para a qualidade da assistência prestada à população. A experiência prática evidenciou que os processos administrativos e organizacionais exercem influência direta sobre o cotidiano do trabalho em saúde, impactando o acesso, a resolutividade e a continuidade do cuidado ofertado aos usuários do Sistema Único de Saúde.

A utilização da Análise SWOT mostrou-se uma ferramenta pertinente e aplicável ao contexto da UBS, permitindo identificar, de forma sistematizada, as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relacionadas à gestão da unidade. A partir dessa abordagem, foi possível reconhecer potencialidades importantes, como o comprometimento da equipe multiprofissional, o vínculo com a comunidade e o protagonismo da enfermagem na organização do processo de trabalho, ao mesmo tempo que foram evidenciadas fragilidades estruturais e organizacionais que interferem no desempenho institucional, a exemplo da insuficiência de recursos, da sobrecarga de trabalho e das limitações nos processos de planejamento e gestão.

Além disso, a análise do ambiente externo revelou que fatores como o subfinanciamento da Atenção Primária, a elevada demanda populacional e a instabilidade das políticas públicas de saúde representam desafios constantes para a sustentabilidade e a qualidade dos serviços ofertados. Contudo, a vivência também permitiu identificar oportunidades de fortalecimento da gestão, especialmente por meio da educação permanente em saúde, da integração ensino-serviço e da adoção de ferramentas de planejamento estratégico, capazes de subsidiar a tomada de decisão e promover melhorias no processo de trabalho.

No âmbito da formação acadêmica, o relato de experiência contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento de uma visão crítica e reflexiva acerca do papel do

enfermeiro na Atenção Primária à Saúde, evidenciando sua atuação não apenas no cuidado direto, mas também nos processos gerenciais e administrativos da UBS. Essa compreensão reforça a importância de uma formação que articule teoria e prática, preparando profissionais capazes de atuar de maneira integrada na assistência, na gestão e na coordenação do cuidado.

Por fim, conclui-se que a aplicação da Análise SWOT no contexto da Unidade Básica de Saúde constituiu uma estratégia eficaz para a avaliação da gestão administrativa, favorecendo a identificação de desafios e a proposição de estratégias de melhoria alinhadas às necessidades locais. Espera-se que este estudo possa contribuir para reflexões sobre a gestão na Atenção Primária à Saúde, bem como estimular o uso de ferramentas de avaliação e planejamento como subsídio para o fortalecimento das práticas de gestão e para a qualificação do cuidado em enfermagem no âmbito do Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção Básica*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.
- DONABEDIAN, Avedis. A qualidade do atendimento: como pode ser avaliada? *Journal of the American Medical Association*, Chicago, v. 260, n. 12, p. 1743-1748, 23 set. 1988.
- FERREIRA, S. R. S. et al. Formação em enfermagem e integração ensino-serviço na atenção primária à saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 72, supl. 1, p. 250-257, 2019.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. *Administração de marketing*. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
- MACINKO, James; MENDONÇA, Claunara Schilling. A Atenção Primária à Saúde no Brasil e seus desafios. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 42, n. esp. 1, p. 13-29, 2018.
- MASSUDA, Adriano et al. Financiamento da atenção primária à saúde no Brasil: avanços e desafios. *Health Policy and Planning*, Oxford, v. 33, n. 6, p. 683-691, 2018.
- MENDES, Eugênio Vilaça. *As redes de atenção à saúde*. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2016.

PEREIRA, S. S. et al. Relato de experiência como método de pesquisa em saúde. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu*, v. 22, supl. 2, p. 1401-1412, 2018.

SANTOS, R. C.; SILVA, L. A. Planejamento estratégico na atenção primária à saúde: contribuições da análise SWOT. *Revista de Gestão em Sistemas de Saúde, São Paulo*, v. 10, n. 1, p. 45-58, 2021.

SILVA, M. C. N. et al. Atuação do enfermeiro na gestão da atenção primária à saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília*, v. 73, n. 6, e20190432, 2020.

STARFIELD, Barbara. *Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia*. Brasília: UNESCO; Ministério da Saúde, 2002.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 2015.

VIEIRA, F. S.; SERVO, L. M. S. Financiamento do SUS e impactos na Atenção Primária à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro*, v. 25, n. 12, p. 4519-4530, 2020.